



Salvem os répteis!

Em grupo, leia o texto sobre uma das espécies de répteis que estão ameaçadas em Portugal. Identifique as ameaças indicadas no texto e a seguir discuta que medidas de conservação poderiam ser tomadas para proteger esta espécie.

Cágado-de-carapaça-estriada (*Emys orbicularis*)



O Cágado-de-carapaça-estriada é uma das espécies de réptil que está ameaçada de extinção em Portugal, e está classificada como «Em Perigo» pelo ICNB (Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade)

O Cágado-de-carapaça-estriada pode ser encontrado numa grande variedade de habitats aquáticos de água doce, sejam temporários ou permanentes. Prefere estar em locais de água parada ou correntes lentas e pode ser encontrado em charcos, represas, albufeiras, rios e ribeiros.

Esta espécie é bastante vulnerável às alterações no seu habitat, bem como à destruição do mesmo. Uma das principais causas da transformação dos habitats do Cágado-de-carapaça-estriada é a poluição. Podendo esta ter origem doméstica, agrícola e industrial.

O Cágado-de-carapaça-estriada também sofre ameaças diretas de pessoas que destroem, perturbam e pescam indivíduos (intencional ou acidentalmente), às vezes para vendê-los como animais de estimação.

Outro problema que tem ameaçado diversas espécies em Portugal, inclusivamente o Cágado-de-carapaça-estriada, é a introdução de espécies exóticas. São espécies que, originalmente, não existiam no país e que foram trazidas acidental ou propositadamente, passando a ocupar os mesmos habitats das espécies residentes. Muitas vezes, essas espécies exóticas competem fortemente com as espécies locais, prejudicando as últimas e fazendo com que muitas passem a correr o risco de desaparecer.

Salvem os répteis!

Após conhecer as espécies de répteis ameaçadas em Portugal, a turma deverá criar uma campanha para a proteção destas e das demais espécies de répteis. Com cartazes, vídeos ou reportagens, a ordem é dar a conhecer os répteis de Portugal e a importância da sua conservação. Que tal criar um jornal ou um pequeno documentário? Poderá divulgá-lo na escola e nas redes sociais!



Salvem os répteis!

Em grupo, leia o texto sobre uma das espécies de répteis que estão ameaçadas em Portugal. Identifique as ameaças indicadas no texto e a seguir discuta que medidas de conservação poderiam ser tomadas para proteger esta espécie.

Lagartixa-do-mato-ibérica (*Psammodromus hispanicus*)



A Lagartixa-do-mato-ibérica está classificada como Quase Ameaçada pelo ICNB (Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade). Por isso, é uma das três espécies de répteis ameaçadas em Portugal.

A Lagartixa-do-mato-ibérica vive em áreas secas e abertas, de solo arenoso ou pouco compactado e com vegetação arbustiva baixa. Pode ser encontrada em charnecas, matos, dunas e terrenos baldios.

As alterações no seu habitat, bem como à destruição do mesmo, são as principais ameaças à sobrevivência desta espécie.

Algumas causas da transformação dos habitats da Lagartixa-do-mato-ibérica são a destruição da vegetação e plantações intensivas.

Outro problema que tem ameaçado diversas espécies em Portugal é a introdução de espécies exóticas. São espécies que, originalmente, não existiam no país e que foram trazidas

acidental ou propositadamente, passando a ocupar os mesmos habitats das espécies residentes. Muitas vezes, essas espécies exóticas competem fortemente com as espécies locais, prejudicando as últimas e fazendo com que muitas passem a correr o risco de desaparecer.

Salvem os répteis!

Após conhecer as espécies de répteis ameaçadas em Portugal, a turma deverá criar uma campanha para a proteção destas e das demais espécies de répteis. Com cartazes, vídeos ou reportagens, a ordem é dar a conhecer os répteis de Portugal e a importância da sua conservação. Que tal criar um jornal ou um pequeno documentário? Poderá divulgá-lo na escola e nas redes sociais!



Salvem os répteis!

Em grupo, leia o texto sobre uma das espécies de répteis que estão ameaçadas em Portugal. Identifique as ameaças indicadas no texto e a seguir discuta que medidas de conservação poderiam ser tomadas para proteger esta espécie.

Víbora de Seoane (*Vipera seoanei*)



A Víbora de Seoane está em risco de extinção em Portugal, estando classificada pelo ICNB (Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade) como Em Perigo.

A Víbora de Seoane vive em zonas de clima oceânico. Essas zonas são caracterizadas por um Inverno brando e Verão com alguma chuva. Esta espécie raramente é encontrada em zonas abertas e prefere estar em florestas, charnecas, matagais e pastagens húmidas.

Como a maioria das espécies, a Víbora de Seoane é bastante vulnerável às alterações no seu habitat à destruição do mesmo. As principais causas da transformação dos habitats da Víbora de Seoane são os incêndios, o abandono da agricultura tradicional, dando lugar a grandes áreas de agricultura intensiva, e a implantação de infra-estruturas (edifícios, estradas, etc.) que não levam em conta os locais de ocorrência da espécie. Nas estradas, adiciona-se o perigo de atropelamento, que vitima diversos animais, inclusivamente cobras e lagartos.

Estes animais são muitas vezes perturbados e/ou destruídos intencionalmente por pessoas que os consideram perigosos ou que associam a eles diversos mitos e medos sem fundamento. Embora façam parte da cultura tradicional, as histórias e receios passados de geração em geração fazem das cobras «vilãs» e podem contribuir para o desaparecimento de muitas espécies.

Salvem os répteis!

Após conhecer as espécies de répteis ameaçadas em Portugal, a turma deverá criar uma campanha para a proteção destas e das demais espécies de répteis. Com cartazes, vídeos ou reportagens, a ordem é dar a conhecer os répteis de Portugal e a importância da sua conservação. Que tal criar um jornal ou um pequeno documentário? Poderá divulgá-lo na escola e nas redes sociais!